

EDUCAÇÃO E TRABALHO EM UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL: ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS DE SOUSA

Elton Pereira da Silva
Faculdade Santa Maria (FSM)
helthonsilvasuporte@hotmail.com

Daiane Ferreira de Oliveira
Faculdade Santa Maria (FSM)
daya-shalom@hotmail.com

Clarrisa Maria Paulino Duarte Lima
Faculdade Santa Maria (FSM)
clarissa.maria@hotmail.com

Lelianny de Araujo Ferreira
Faculdade Santa Maria (FSM)
leliannyaraujo93@gmail.com

Maria Aparecida F. Menezes Suassuna (Orientadora)
Faculdade Santa Maria (FSM)
cidafms@gmail.com

A expansão do ensino profissional no Brasil se deu a partir de 1930 em virtude da emergência no processo de industrialização no país. Em conformidade com a demanda apresentada ocorreu a instalação de diversas escolas superiores para formação de recursos humanos, tendo como público-alvo as diversas camadas da sociedade, tanto os bastardos financeiramente quanto os menos providos. A década de 1930 passou a ser considerada como referencial histórico para a Educação Profissional do Brasil. Nas últimas décadas ocorreram expressivas mudanças no setor produtivo em virtude do surgimento e aprimoramento de novas tecnologias e a área educacional acompanhou essas mudanças em uma tentativa de sintonia para enfrentar os desafios que foram surgindo. Atualmente a legislação em vigor no Brasil atribui autonomia às agências de educação profissional para organizar currículos e ofertar cursos técnicos usando como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais. A educação profissional e tecnológica constitui uma das dimensões que melhor evidencia as inter-relações do sistema educativo e de outros sistemas sociais. A consideração de tais inter-relações vem sendo

dominada pela atitude que as equaciona, colocando em um dos termos o sistema educativo e no outro o sistema econômico. Portanto, a grande finalidade da educação profissional e tecnológica tem de ter, necessariamente, a intencionalidade estratégica do desenvolvimento, recusando, pois, reduzir o seu alcance a mera adaptação da formação escolar e no atendimento às necessidades dos empregadores, das forças vivas, do mercado de trabalho, sempre imprecisamente esclarecidas, o que vem a ser, em regra, definido em função do estado conjuntural de diversas relações de força. Portanto o presente trabalho tem como objetivo um resgate histórico sobre o tema Educação e Trabalho e como essas políticas públicas são aplicadas na prática, tendo como referência o campus do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus de Sousa/PB. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, tendo como base a interpretação dos fatos e a atribuição de significados aos mesmos. Como procedimentos técnicos, foi empregado o levantamento bibliográfico como fonte de informação. Para coleta de dados em campo, utilizou-se de uma entrevista semi-estruturada aplicada ao Professor Francisco Sicupira de Andrade Filho, Coordenador de Atendimento ao Estudante. Como resultados, identificou-se que cada Instituto Federal (IF) tem um importante papel no desenvolvimento da sua região e que os cursos oferecidos são totalmente ligados ao mundo do trabalho e as potencialidades regionais, gerando tecnologia, conhecimento e crescimento, desenvolvimento local e principalmente a inclusão social de diversos atores sociais. Desta forma, o IF da cidade de Sousa apresenta arranjos produtivos locais que proporciona à população alternativas de acesso à educação na própria localidade, com a missão de desenvolver a própria região, desenvolvendo competências e habilidades que possibilitam ao egresso condições de atuar no mercado como trabalhadores autônomos, proativos, empoderados e críticos. Desta forma, é inevitável reconhecer que a rede federal cumpre um papel estratégico para o desenvolvimento do país. O presente trabalho evidenciou ainda como se originou a política pública da educação e do trabalho assim como seu desenvolvimento, sua reestruturação e consequente implementação além da forma como essas instituições geram desenvolvimento de cunho científico, social e econômico no contexto em que estão inseridas. Portanto, conclui-se que os IF's apresentam importante colaboração para o desenvolvimento da sociedade e favorecem satisfatoriamente a formação de profissionais qualificados e produtivos.

Palavras-Chave: educação profissional; política educacional; educação profissional e tecnológica